



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP Nº 14.04

ELABORAÇÃO: 03/05/2018

REVISADO EM: NOV/ 2025

VALIDADE: NOVEMBRO/2027

OXIGENOTERAPIA

EXCUTANTE: Equipe de enfermagem

ÁREA: Atenção Básica e Pronto Atendimento Municipal

OBJETIVO:

Oxigenoterapia é a administração suplementar de oxigênio com o objetivo de manter níveis adequados de saturação (SpO_2) e pressão parcial de oxigênio (PaO_2).

Estabelecer critérios e procedimentos para administração segura e eficaz de oxigenoterapia, garantindo a adequada oxigenação tecidual e minimizando riscos associados ao uso de oxigênio.

INDICAÇÕES

- Hipoxemia ($SpO_2 < 92\%$ ou conforme prescrição médica)
- Insuficiência respiratória
- Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma
- Pós-operatório
- Trauma e emergências
- Condições em que a demanda metabólica está aumentada

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Fonte de oxigênio (rede canalizada ou cilindro)
- Umidificador (quando indicado)
- Dispositivo de administração:
- Cateter nasal (óculos)
- Máscara simples
- Máscara com reservatório (não reinalante)
- Máscara de Venturi
- Extensão de oxigênio (se necessário)
- Fluxômetro
- Oxímetro de pulso
- Equipamentos de proteção individual (EPI)



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

ASPECTOS DE SEGURANÇA:

Utilizar água destilada estéril para umidificar.

Preparação

1. Higienizar as mãos conforme protocolo.
2. Checar prescrição médica: dispositivo, fluxo e objetivo terapêutico.
3. Avaliar o paciente: nível de consciência, FR, padrão respiratório, SpO₂.
4. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante.
5. Reunir todos os materiais necessários.

Execução do procedimento

6. Verificar funcionamento da fonte de oxigênio e fluxômetro.
7. Se for usar cilindro, conferir nível de carga e abrir a válvula.
8. Conectar o dispositivo ao fluxômetro, ajustando o fluxo conforme prescrição.
9. Testar o fluxo antes de colocar no paciente.
10. Colocar o dispositivo no paciente, ajustando corretamente:
 - Cateter nasal: 1–6 L/min
 - Máscara simples: 5–10 L/min
 - Máscara com reservatório: 10–15 L/min
 - Máscara de Venturi: conforme adaptador (24–60%)
11. Garantir conforto e posicionamento adequado do dispositivo.
12. Monitorar a saturação com oxímetro.

Monitorização e cuidados contínuos

13. Reavaliar SpO₂ após 5 a 10 minutos de início da terapia.
14. Observar pele, orelhas, mucosas e pontos de contato (risco de lesão por pressão).
15. Se usar umidificador, verificar água diariamente e trocar conforme protocolo.
16. Em DPOC, monitorar risco de hipoventilação induzida por O₂; manter fluxos baixos conforme prescrição.
17. Avaliar continuamente sinais de desconforto respiratório, cianose, FR, uso de musculatura acessória.
18. Manter cabeceira elevada, salvo contraindicação.

Finalização

19. Após melhora clínica ou conforme prescrição, reduzir gradualmente o fluxo.
20. Remover o dispositivo quando autorizado.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

21. Higienizar as mãos.

22. Limpar, trocar ou descartar o material conforme normas da instituição.

Registro em prontuário

- Dispositivo utilizado
- Fluxo (L/min) ou FiO_2 (%), conforme dispositivo
- Horário de início
- Saturação antes, durante e após
- Tempo de permanência do dispositivo
- Reações observadas
- Intercorrências
- Ajustes realizados

Cuidados e Precauções

- Oxigênio é combustível: proibir chamas, cigarros e faíscas próximas.
- Evitar umidade excessiva no umidificador para prevenir contaminação.
- Jamais usar vaselina ou substâncias oleosas próximo ao oxigênio.
- Não ultrapassar a FiO_2 máxima indicada para cada dispositivo.
- Em pacientes com DPOC, evitar hiperóxia.
- Verificar sinais de lesão por pressão no rosto e orelhas.
- Verificar se o dispositivo está bem ajustado para evitar escapes.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Saúde – ANVISA (2023). Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Oxigênio.

OMS – World Health Organization (2021). *Oxygen therapy for adults in health facilities: practical guidelines*.

GOLD – Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (2024). *Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of COPD*.

American Thoracic Society (ATS) / European Respiratory Society (ERS) Guidelines (2022). *Supplemental Oxygen Therapy in Adults*.

Perry, A. G.; Potter, P. A.; Ostendorf, W. (2021). *Procedimentos e Técnicas de Enfermagem*. Elsevier.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

DATA DA ALTERAÇÃO	ALTERADO POR	REVISADO POR
01/08/2024	Priscila Kevelin Savaris	Priscila Kevelin Savaris
17/11/2025	Priscila Kevelin Savaris	Franciele Daiane Matos